

Solenidade de Nossa Senhora de Guadalupe
Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe
La Crosse
12 de Dezembro de 2020

Zc 2, 14-17
Jdt 13, 18bcde.19
Ap 11, 19a; 12, 1-6a.10ab
Lc 1, 26-38

Homilia

Seja louvado Nosso Senhor Jesus Cristo!

Vimos a Nossa Senhora de Guadalupe, no dia da Sua festa, com os corações angustiados e pesados. A nossa nação vive uma crise que ameaça o seu futuro de liberdade e democracia. A difusão mundial do materialismo marxista, que já trouxe destruição e morte às vidas de tantas pessoas, e que ameaçou as fundações da nossa nação durante décadas, parece tomar agora o poder de governo sobre a nossa nação. Para obter ganhos económicos, nós, como nação, permitimos que nos tornássemos dependentes do Partido Comunista Chinês, uma ideologia totalmente oposta aos alicerces Cristãos sobre os quais as famílias e a nossa nação permanecem seguras e prosperam. Falo dos Estados Unidos da América, mas é evidente que muitas outras nações estão a passar por uma semelhante e alarmante crise.

Depois, há o misterioso vírus Wuhan, sobre cuja natureza e prevenção os *mass media* nos fornecem, diariamente, informações contraditórias. O que está claro, no entanto, é que tem sido usado por certas forças, inimigas das famílias e da liberdade das nações, para fazer avançar a sua agenda maligna. Estas forças dizem-nos que, agora, somos os sujeitos do chamado “Great Reset”, o “novo normal”, que nos é ditado pela sua manipulação dos cidadãos e das nações por meio da ignorância e do medo. Agora, devemos encontrar, numa doença e na sua prevenção, a maneira de entender e dirigir as nossas vidas, ao invés de em Deus e no Seu plano para a nossa salvação. A resposta de muitos bispos e padres, e de muitos fiéis, manifestou uma lamentável falta de sólida catequese. Na Igreja, muitos parecem não compreender como Cristo continua a Sua obra salvadora em tempos de peste e de outros desastres.

Além disso, a nossa santa Mãe Igreja, a imaculada esposa de Cristo, na qual Cristo está sempre a trabalhar para a nossa eterna redenção, é cercada por relatos de corrupção moral, especialmente em questões dos sexto e sétimo mandamentos, que parecem aumentar todos os dias. Na nossa própria nação, os relatos sobre Theodore McCarrick têm, justamente, tentado muitos Católicos devotos a questionar os pastores que, de acordo com o plano de Cristo para a Igreja, devem ser os seus guias seguros, ensinando as verdades da fé, conduzindo-os à adoração e à oração a Deus, e guiando-os por meio da disciplina perene da Igreja.

Por vezes, os fiéis não recebem nenhuma resposta ou recebem uma resposta que não se baseia nas verdades imutáveis a respeito da fé e da moral. Recebem respostas que parecem vir não de pastores, mas de administradores seculares. A confusão a respeito do que a Igreja realmente ensina e exige de nós, de acordo com o seu ensinamento, gera divisões cada vez maiores dentro do Corpo de Cristo. Tudo isto paralisa a Igreja na sua missão de testemunho da verdade divina e do amor divino, num tempo em que o mundo nunca mais precisou da Igreja como farol. Nos confrontos com o mundo, a Igreja deseja falsamente acomodar-se-lhe, em vez de o chamar à conversão em obediência à lei divina escrita em cada coração humano e revelada em plenitude na encarnação redentora de Deus Filho.

Estes graves problemas, é claro, apresentam um formidável desafio para a vida Cristã quotidiana. O impacto da crise no mundo e na Igreja é profundo para todos nós. Muitos estão a suportar o sofrimento mais doloroso, físico, emocional e espiritual, que tal situação necessariamente causa. Num momento em que precisamos de estar próximos uns dos outros no amor Cristão, as forças mundanas isolam-nos e fazem-nos acreditar que estamos sozinhos e dependentes de forças seculares que nos tornarão escravos da sua agenda ímpia e assassina.

Mas não estamos sozinhos. Temos a Virgem Mãe de Deus, nossa Mãe na Igreja. Com confiança, apresentamos-Lhe os nossos corações aflitos. Atraídos pelo Seu Imaculado Coração, na Solenidade de Nossa Senhora de Guadalupe, vimos até ela em peregrinação. Ela fala-nos como falou a São Juan Diego quando ele parecia derrotado pela doença mortal do seu tio, Juan Bernardino, com quem vivia e de quem cuidava, e pelo grande desafio de levar por diante a difícil tarefa que Nossa Senhora lhe confiava. Diante das expressões de impotência e impossibilidade de São Juan Diego, Nossa Senhora respondeu-lhe:

Non estoy aquí yo que tengo a honra de ser tu madre? No estás sob a minha sombra e protecção? Não sou eu a fonte da tua alegria? Não estás na concavidade do meu manto, no cruzar dos meus braços?¹

Ela diz-nos estas palavras também a nós.

Maria Imaculada é a mulher vestida de sol cujo filho estava destinado a salvar o mundo do poder do Maligno. Ela mostra-nos a verdade, da qual o Livro do Apocalipse testemunha que, no nascimento do Seu Divino Filho, Ele «foi arrebatado para junto de Deus e do Seu trono»². Nossa Senhora assegura que Deus Pai cumpriu, pela Encarnação Redentora de Deus Filho, a Sua promessa de salvação eterna, a promessa renovada por meio das palavras do profeta Zacarias: «Eu venho para morar no meio de ti – oráculo do Senhor»³.

¹ «¿No estoy yo aquí, yo, que tengo el honor de ser tu madre? ¿No estás bajo mi sombra y resguardo? ¿No soy yo la fuente de tu alegría? ¿No estás en el hueco de mi manto, en el cruce de mis brazos?» «El Nican Mopohua» tr. Instituto Superior de Estudios Guadalupanos, in Carl A. Anderson y Eduardo Chávez, *Nuestra Señora de Guadalupe. Madre de la civilización del amor* (México, D.F.: Random House Mondadori, S.A. de C.V., 2010), p. 220, n. 119. [Nican Mopohua]. Tradução portuguesa pelo autor.

² Ap 12, 5.

³ Zc 2, 10.

Unimos os nossos corações aflitos ao Imaculado Coração da Mãe de Deus, nossa Mãe, a quem o Arcanjo Gabriel chamou, com razão, «cheia de graça»⁴. No meio de tantos males, a Virgem Maria recebe os nossos corações e leva-nos à fonte da sua cura e força, o Sagrado Coração de Jesus, Deus e homem, Filho de Deus e Seu Filho. Ela convida-nos a elevarmos os nossos corações ao glorioso Coração trespassado de Jesus, ao único em que encontraremos a salvação.

Nossa Senhora quis que a Sua casa fosse aqui construída, precisamente, para tempos difíceis como os que estamos a viver. No Seu santuário, ela atrai as almas até ao Seu Filho, nosso Salvador, dirigindo-nos as seguintes palavras: «Fazei o que Ele vos disser»⁵. A Sua igreja, neste lugar, é um farol que nos conduz à salvação eterna; constitui a imagem da nossa vocação, da vocação da Igreja universal: ser um farol que reflecte a luz brilhante da verdade e do amor divino no mundo, que reflecte a realidade de Cristo sentado na glória à direita do Pai e, ao mesmo tempo, habitando connosco na Igreja.

Sim, os nossos corações estão compreensivelmente aflitos; mas Cristo, por intercessão da Sua Virgem Mãe, eleva os nossos corações aos Seus, renovando a nossa confiança n'Aquele que nos prometeu a salvação eterna na Igreja. Deus nunca será infiel às Suas promessas. Nunca nos abandonará. Não nos deixemos seduzir pelas forças do mundo, nem pelos falsos profetas. Não abandonemos Jesus Cristo, nem procuremos a salvação em lugares onde nunca a encontraremos. Não esqueçamos as palavras com que Nossa Senhora se apresentou na Sua primeira aparição a São Juan Diego:

Sabe-o, tem por certo, meu filho, o mais pequeno, que eu sou, na verdade, a perfeita sempre Virgem Santa Maria, que tenho a honra de ser Mãe do único Deus verdadeiro por quem se vive, o Criador dos homens, o Senhor do próximo e do distante, o Senhor do céu, o Senhor da terra. Quero muito, desejo muito, que aqui construam a minha casinha sagrada, na qual O mostrarei, O exaltarei ao manifestá-Lo, O entregarei a todas as pessoas em todo o meu amor pessoal, a Ele que é o meu olhar compassivo, a Ele que é o meu auxílio, a Ele que é a minha salvação⁶.

Que o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe seja sempre um instrumento digno pelo qual o Imaculado Coração de Maria atraia a si os corações humanos e os leve ao glorioso Coração trespassado de Jesus, à única fonte de cura e de força nesta vida e nos conduza à vida eterna.

Antes da bênção final, teremos a admissão de novos Pajens e investiremos os actuais Pajens como Cavaleiros do Altar de Nossa Senhora; a saber, os meninos e jovens que servem a Nosso

⁴ Lc 1, 28.

⁵ Jo 2, 5.

⁶ «Sábelo, ten por cierto, hijo mío, el más pequeño, que yo soy en verdad la perfecta siempre Virgen Santa María, que tengo el honor de ser Madre del verdaderísimo Dios por quien se vive, el Creador de las personas, el Dueño de la cercanía y de la inmediación, el *Dueño del cielo, el Dueño de la tierra*. Mucho quiero, mucho deseo, que aquí me levanten mi casita sagrada, en donde lo mostraré, lo ensalzaré al ponerlo de manifiesto, lo entregaré a las gentes en todo mi amor personal, a Él que es mi mirada compasiva, a Él que es mi auxilio, a Él que es mi salvación». Nican Mopohua, p. 214, nn. 26-28. Tradução portuguesa pelo autor.

Senhor durante a Sagrada Liturgia neste santuário. Rezemos, invocando a intercessão de Nossa Senhora e de São Juan Diego, para que Nicholas Kotnour, Michael Row e Thomas Wilson – que serão admitidos como Pajens – perseverem na sua preparação para se tornarem Cavaleiros do Altar de Nossa Senhora; e também para que Ian Peratt e Charlie Ilfrey – que serão investidos como Cavaleiros – sejam sempre fiéis à alta missão que aceitaram. Que a santidade do seu serviço a Nosso Senhor no altar, sob a orientação e protecção de Nossa Senhora, se reflecta em cada aspecto da sua vida diária.

Sob o manto amoroso do Imaculado Coração de Nossa Senhora de Guadalupe, elevemos, agora, os nossos corações aflitos ao glorioso Coração trespassado de Jesus. Confiando que a promessa de salvação de Nosso Senhor se cumprirá, entreguemos-Lhe totalmente os nossos corações na Sua Santa Igreja. Confiemos que no Seu coração encontraremos a sabedoria e a força para viver estes tempos difíceis com os olhos fixos n'Ele e na salvação que, pela Divina Maternidade da Virgem Maria, Ele nos traz ao mundo.

*Sagrado Coração de Jesus, salvação dos que em Vós confiam, tende piedade de nós.
Nossa Senhora de Guadalupe, Mãe da América e Estrela da nova Evangelização, rogai por nós.*

São José, Protector da Santa Igreja, rogai por nós.

São Juan Diego, rogai por nós.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Raymond Leo Cardeal BURKE

Tradução: Diogo de CAMPOS